



Rede Mundial de Religiões pelas Crianças (GNRC)

Vigília Inter-religiosa de Lançamento do **DIA DE ORAÇÃO E AÇÃO PELAS CRIANÇAS** para a América Latina e Caribe

Brasília, 16 de novembro, das 19 às 21 horas,
Centro de Atendimento Juvenil Especializado (CAJE)

“QUERO A UTOPIA, QUERO TUDO E MAIS...”

🔊 **Abertura:** [Processional de entrada ao som de sinos, e da canção “Coração civil”]

🎵 **Coração civil:** **La-la-ia...**
[Milton Nascimento] Quero a utopia, quero tudo e mais
Quero a felicidade nos olhos de um pai
Quero a alegria muita gente feliz
Quero que a justiça reine em meu país
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
Quero ser amizade, quero amor, prazer
Quero nossa cidade sempre ensolarada
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver [...]

La-la-ia...
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar

Acolhida: Um dia alguém disse que “**utopia**” significa “**não-lugar**”...
[por representante de crianças e adolescentes privados da liberdade ou em situação de abandono, sem-lar, sem-teto, sem-terra...]
Foi então que descobri que eu moro justamente nesse endereço, nessa tal de Rua Utopia.
Hoje eu quero convidar a todas as pessoas que estão aqui, e principalmente as que não estão, habitantes como muitos de nós do mesmo “não-lugar”, a celebrarem conosco esse desejo profundo de um lugar melhor para todas as crianças e adolescentes do nosso país, do nosso continente e do nosso planeta.

🎵 **La-la-ia...**
[durante o cântico do refrão, todos se saúdam mutuamente]
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar

Saudação: Palavra da coordenação do GNRC

“QUERO A ALEGRIA MUITA GENTE FELIZ...”

🎵 Depende de nós: [M: Ivan Lins; L: Vitor Martins]	Depende de nós Quem já foi Ou ainda é criança Que acredita Ou tem esperança Quem faz tudo Pr'um mundo melhor... Depende de nós Que o circo Esteja armado Que o palhaço Esteja engraçado Que o riso esteja no ar Sem que a gente Precise sonhar... Que os ventos Cantem nos galhos Que as folhas Bebam orvalhos Que o sol descortine Mais as manhãs...	Depende de nós Se esse mundo Ainda tem jeito Apesar do que O homem tem feito Se a vida sobreviverá... Que os ventos Cantem nos galhos Que as folhas Bebam orvalhos Que o sol descortine Mais as manhãs... Depende de nós Se esse mundo Ainda tem jeito Apesar do que O homem tem feito Se a vida sobreviverá...	Depende de nós Quem já foi Ou ainda é criança Que acredita Ou tem esperança Quem faz tudo Pr'um mundo melhor... Depende de nós! Depende de nós! Depende de nós!...
--	---	--	---

Momento de oração: Os profetas-poetas dizem que a oração é a expressão do suspiro mais profundo do coração humano. Ora, se hoje nos reunimos para uma vigília de oração, então este é o momento perfeito para expressarmos os nossos mais puros e intensos desejos.

[L. C. Ramos]

Oração não é falar, oração não é calar. Oração é estar constantemente na presença do Eterno, para podermos viver intensamente o efêmero.

Oremos, pois, pelas crianças e adolescentes que temos e somos.

Oremos intensa e fervorosamente, como se tudo dependesse do Eterno;
Com disposição para atuarmos tão intensa e teimosamente,
como se tudo dependesse de nós.

Na esperança de que desse encontro entre o finito e o Infinito, entre o efêmero e o Eterno, entre o chão e o Céu, resulte a concretização dos desejos mais puros dos corações divino-humanos.

Preces ...

[Expressões livres de oração, de acordo com a tradição e a fé de cada pessoa]

“QUERO QUE A JUSTIÇA REINE EM MEU PAÍS...”

♪ **Aos nossos filhos:**

[M: Ivan Lins; L: Vitor Martins]

Perdoem a cara amarrada
Perdoem a falta de abraço
Perdoem a falta de espaço
Os dias eram assim
Perdoem por tantos perigos
Perdoem a falta de abrigo
Perdoem a falta de amigos
Os dias eram assim
Perdoem a falta de folhas
Perdoem a falta de ar
Perdoem a falta de escolha
Os dias eram assim

E quando passarem a limpo
E quando cortarem os laços
E quando soltarem os cintos
Façam a festa por mim
Quando lavarem a mágoa
Quando lavarem a alma
Quando lavarem a água
Lavem os olhos por mim
Quando brotarem as flores
Quando crescerem as matas
Quando colherem os frutos
Digam o gosto pra mim

Silêncio

Perdão:

[por uma criança]

O Luca, que tem 6 aninhos, disse uma vez que **“desculpa é uma borracha que a gente usa pra apagar as palavras”**. Pena que não inventaram ainda uma palavra pra apagar os gestos violentos, os atos maldosos, as atitudes indelicadas que a gente pratica contra os outros e que os outros praticam contra a gente.

Mesmo assim, em nome de todas as crianças do mundo, eu quero dizer à criança que mora dentro de cada adulto aqui presente: nós estamos dispostos a perdoar vocês, se vocês estiverem dispostos a brincar com a gente de construir um mundo melhor.

♪ **Bola de meia, bola de gude:**

[Milton Nascimento]

[Durante o cântico, alguns meninos, meninas e adultos entram jogando bola, fazendo embaixada, trocando passes, e ornamentam o altar com brinquedos...]

Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança
Ele vem pra me dar a mão
Há um passado no meu presente
Um sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assombra
O menino me dá a mão
E me fala de coisas bonitas
Que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito
Caráter, bondade alegria e amor
Pois não posso
Não devo
Não quero
Viver como toda essa gente
Insiste em viver
E não posso aceitar sossegado
Qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude
O solidário não quer solidão
Toda vez que a tristeza me alcança
O menino me dá a mão
Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto fraqueja
Ele vem pra me dar a mão

Utopia:

[Carlos Alberto Rodrigues Alves]

Um dia, a paz e a justiça coroarão nossos belos mundos sonhados
Um dia, a paz e a justiça se beijarão como eternos namorados
Um dia, a paz e a justiça sepultarão os mais temidos arsenais
Um dia, a paz e a justiça serão as ternas verdades finais
Um dia, a paz e a justiça tirarão de nossos lábios a palavra guerra
Um dia, a paz e a justiça brindarão este nosso céu chamado terra
Um dia, a paz e a justiça exterminarão as feias faces da fome
Um dia, a paz e a justiça serão, de todas as nações, o novo nome
Um dia, a paz e a justiça irão celebrar, alegremente, nossa utopia
Um dia, a paz e a justiça farão nascer da noite escura, o sol do novo dia.

“QUERO A LIBERDADE, QUERO O VINHO E O PÃO...”

Aos nossos filhos:
[Arnaldo Antunes,
Marcelo Fromer e Sérgio Brito]

[Percussão com copos,
pratos e talheres]

Bebida é água.
comida é pasto.
você tem sede de quê?
você tem fome de quê?

a gente não quer só comida
a gente quer comida, diversão e arte.
a gente não quer só comida,
a gente quer saída para qualquer parte.
a gente não quer só comida,
a gente quer bebida, diversão, balé.
a gente não quer só comida,
a gente quer a vida como a vida quer.

Bebida é água.
comida é pasto.
você tem sede de quê?
você tem fome de quê?

a gente não quer só comer,
a gente quer comer e quer fazer amor.
a gente não quer só comer,
a gente quer prazer pra aliviar a dor.
a gente não quer só dinheiro,
a gente quer dinheiro e felicidade.
a gente não quer só dinheiro,
a gente quer inteiro e não pela metade.

Oração:
[L. C. Ramos, a partir de textos
de W. Rauschenbusch]

Eterno Pai e terna Mãe,
estende tua mão sobre todas as crianças do mundo e as abençoa.

Abençoa as crianças que esperam em vão pelo amor, por flores e água, e pelo doce seio da natureza. Mas abençoa duplamente as crianças cujos frágeis ombros já estão curvados sob o jugo do trabalho, e cujo crescimento feliz está sendo atrofiado para sempre.

Todos nós merecemos o peso da tua ira por fazermos esses pequeninos tropeçar e cair. Permite a todos os que os empregam, e aos responsáveis que agora permitem este erro, a graça da ira sagrada, que pode tornar seus corações fortes para recusar o enriquecimento a esse preço.

Ajuda-nos a entender que cada criança do mundo é uma criança nossa, um membro da nossa família.

Mostra aos mais velhos o direito inalienável que uma criança tem de brincar, e dá aos governantes a vontade e a capacidade de prover espaços para que brinquem; e torna claro para todos nós que a grande escola da vida não está rodeada de muros, que seus professores e professoras são todos companheiros no caminho, e que nessa escola por meio do exemplo somos todos professores, somos todas professoras, e somos julgados enquanto ensinamos.

Por todos os ensinamentos errados, por todos os obstáculos que impomos às tuas crianças, perdoa-nos, ó Senhor, eterno Pai e terna Mãe.

“QUERO SER AMIZADE, QUERO AMOR, PRAZER...”

♪ É preciso saber viver:
[Erasmão Carlos & Roberto Carlos]

[Durante o cântico, crianças en-
tram derramando pétalas de
flores sobre os presentes]

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver
Toda pedra do caminho
Você pode retirar
Numa flor que tem espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher

É preciso saber viver
É preciso saber viver
É preciso saber viver
É preciso saber viver
Saber viver, saber viver!

**Oração: Eterno Pai e terna mãe,
ajuda-nos a remover as pesadas pedras da morte,
a retirar os cruéis espinhos da dor,
ensina-nos a viver,
ensina-nos a saber viver!**

“QUERO NOSSA CIDADE SEMPRE ENSOLARADA...”

♪ Natureza distraída:
[Toquinho & Elifas Andreatto]

Como as plantas somos seres vivos,
Como as plantas temos que crescer.
Como elas, precisamos de muito carinho,
De sol, de amor, de ar pra sobreviver.
Quando a natureza distraída
Fere a flor ou um embrião,
O ser humano, mais que as flores,
Precisa na vida
De muito afeto e toda compreensão.

Oração: Eterno Pai e terna mãe,
diante da tua sagrada perfeição reconhecemos nossas muitas imperfeições:
Somos incompletos no falar,
somos imperfeitos no agir,
somos incapazes de ver aquilo que, por ser essencial, é invisível aos olhos.
No entanto, nós cremos que em comunidade podemos ver, julgar e agir com a
santa perfeição da divina-humanidade...
Ajuda-nos na nossa incredulidade!

“OS MENINOS E O POVO NO PODER, EU QUERO VER...”

♪ **Nunca pare de sonhar:** Ontem um menino que brincava me falou
[Gonzaguinha] Hoje é a semente do amanhã
Para não ter medo que este tempo vai passar
[durante o cântico, todos acendem uma pequena vela (distribuída previamente), e a mantém acesa até a bênção final] Não se desespere, nem pare de sonhar
Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar
Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será

Bênção final: Por representantes de diferentes confissões religiosas

♪ **Recessional:** **La-la-iá...**
[Saída ao som de sinos, e do refrão da canção “Coração civil”] Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar

